

**INFORME EPIDEMIOLÓGICO N°02/2026**

---

# **MPOOX**

**DADOS ATÉ 28/03/2026**  
**PUBLICADO EM 09/04/2026**  
**SANTA CATARINA**



**GOVERNO DE**  
**SANTA**  
**CATARINA**  
SECRETARIA DA SAÚDE

# Introdução

---

A mpox é uma doença causada pelo mpox vírus, do gênero *Orthopoxvirus* e família *Poxviridae*, o qual era comumente encontrado em regiões da África Central e Ocidental e, ocasionalmente, os casos eram identificados em outras regiões, geralmente relacionados a viagens para áreas nas quais a doença é endêmica.

A partir de maio de 2022 foram confirmados casos de mpox em países não endêmicos para o vírus. Em 23 de julho de 2022, com a disseminação da doença para diversos países, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou a mpox como Emergência em Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII) pela primeira vez.

Já em dezembro de 2022, a República Democrática do Congo declarou um surto nacional de mpox devido a uma variante do clado I do mpox vírus.

Em maio de 2023, após considerar a redução significativa da disseminação global de casos de mpox devido ao controle do surto de 2022 em diversos países, a OMS determinou que aquele evento não constituía mais uma ESPII.

Entretanto, a variante do clado I do mpox vírus, que causou o surto nacional na República Democrática do Congo em 2022, foi associada ao aumento de casos no país, incluindo em crianças; e a transmissão sexual foi o principal modo de infecção na maioria dos indivíduos notificados ([Alerta Epidemiológico Mpox - MPXV clado I](#)). Com isso, no dia 14 de agosto de 2024, a OMS optou por restabelecer o mais alto nível de alerta, com uma nova ESPII. No Brasil, o primeiro caso de infecção pela cepa do clado 1b ocorreu em um indivíduo do estado de São Paulo, em 07/03/2025. Em janeiro de 2026, o segundo caso de infecção pelo clado 1b foi registrado em São Paulo, em um indivíduo residente em Portugal.

Em 20/08/2024 foi publicada a Nota de Alerta N° 007/2024, com orientações sobre a intensificação da vigilância da doença no Estado.

Em 21/03/2025, a Nota Informativa n° 004/2025 foi publicada, com recomendação para intensificação da vigilância de casos de Mpox em Santa Catarina frente ao aumento de casos confirmados da doença e da identificação da variante Clado 1b no estado de São Paulo, Brasil. Até o momento o novo Clado não foi identificado no estado.

Assim, são apresentados neste Informe os dados relacionados à notificação de casos de mpox no estado de Santa Catarina no período de 2022 (ano de registro do primeiro caso no estado) até a sétima semana epidemiológica de 2026.

# Casos notificados de mpox no estado de Santa Catarina, 2022 a 2026\*.

**CASOS  
NOTIFICADOS**

**3.386**

**CASOS  
CONFIRMADOS**

**600**

**CASOS  
DESCARTADOS**

**2.700**

**CASOS  
PROVÁVEIS**

**59**

**CASOS  
SUSPEITOS**

**19**

**PERDA DE  
SEGUIMENTO**

**08**

Fonte: REDCap e E-SUS Sinan.

\*As informações contidas neste Informe Epidemiológico estão sujeitas a alterações. Dados acessados em 06/04/2026, referentes ao período de 01/01/2022 a 28/03/2026.

No estado de Santa Catarina, de julho de 2022 até o dia 28 de Fevereiro de 2026, foram notificados 3.386 casos suspeitos de mpox. Destes, 600 (17,7%) foram confirmados; 2.700 (79,8%) foram descartados; 59 (1,7%) foram considerados prováveis (resultado de exame inconclusivo ou amostra inadequada sem possibilidade de nova coleta, mas com vínculo epidemiológico); em 8 (0,2%) ocorreu a perda de seguimento (resultado de exame inconclusivo ou amostra inadequada sem possibilidade de nova coleta e sem vínculo epidemiológico); e 19 (0,6%) permanecem como casos suspeitos.

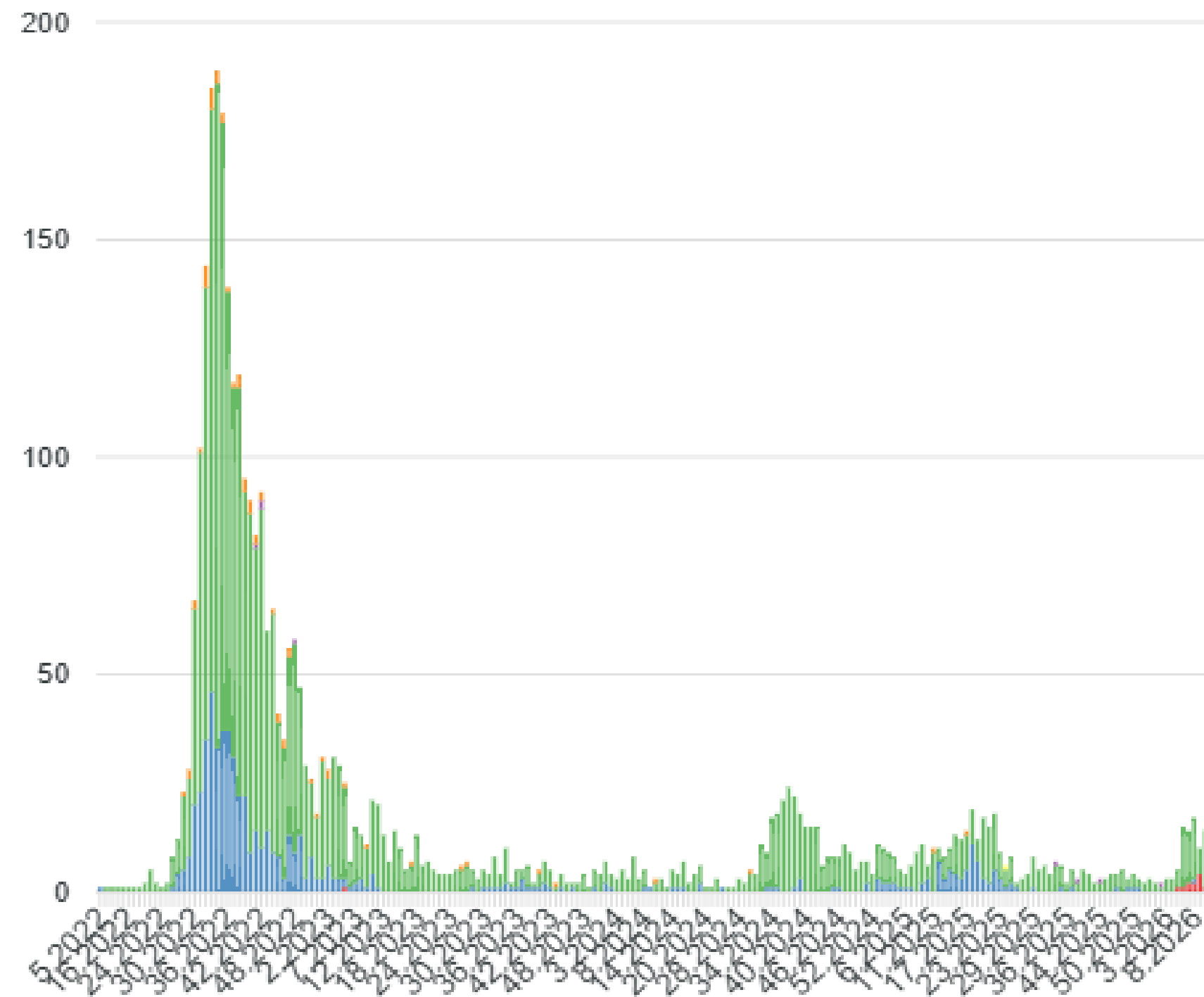
O maior número de casos registrados no estado ocorreu no ano de 2022, quando foram registrados 46 casos na semana 33/2022. A partir de 2023 houve uma redução dos casos notificados e confirmados. A partir de janeiro de 2025 pode-se observar o novo aumento no número de casos confirmados (670% de aumento dos casos entre janeiro e junho), caracterizando uma situação de surto no período. A semana epidemiológica 18/2025 foi a de maior registro de casos confirmados (11 casos confirmados) em 2025.

Em todo o período foi registrado apenas 1 óbito pela doença no estado, configurando letalidade de 0,03%.

Na **Figura 1a** é possível observar a distribuição dos casos notificados por Semana Epidemiológica e data de início de sintomas, e na **Figura 1b** os casos confirmados neste período (2022 a 2026).

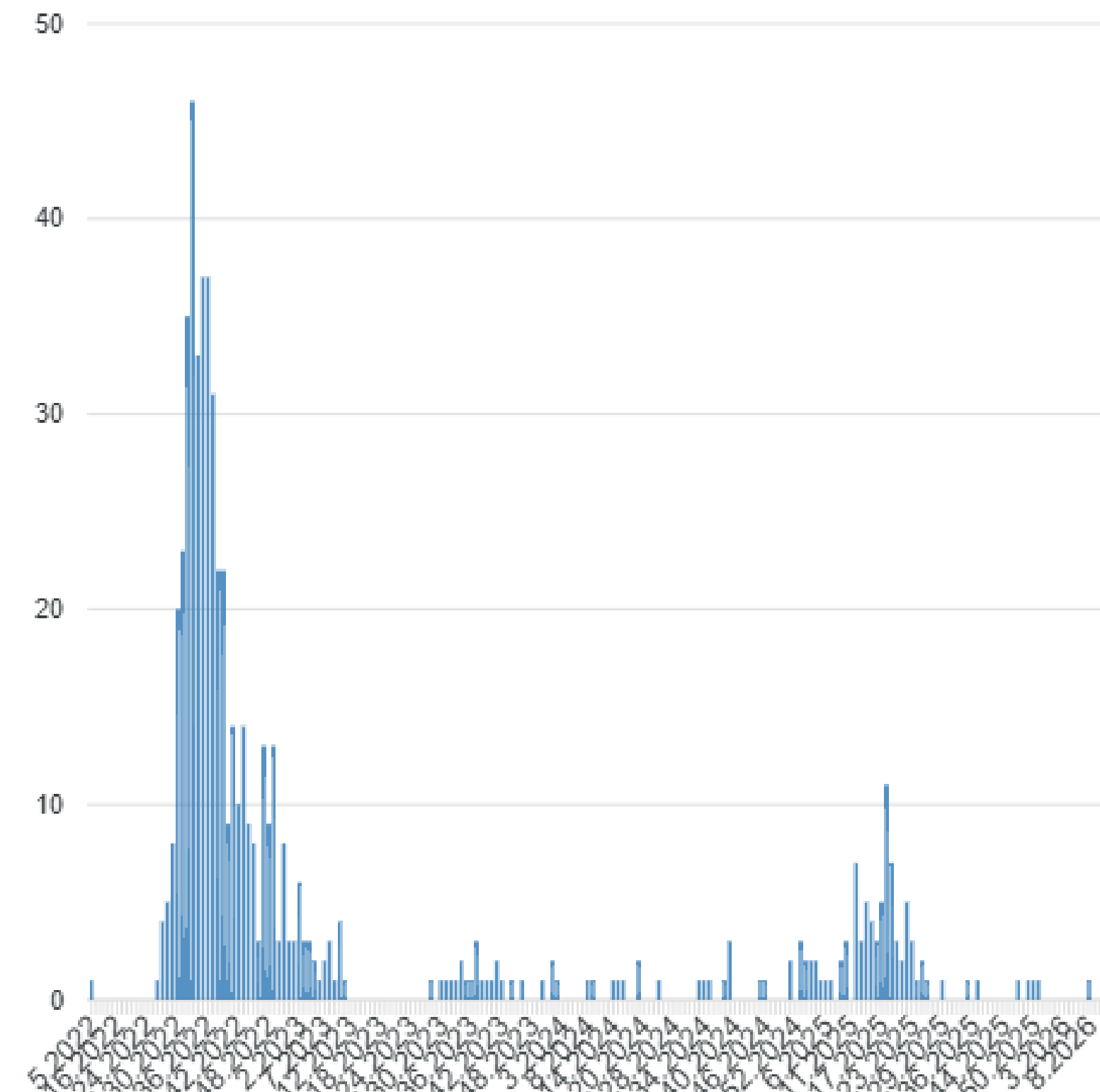
**Figuras 1a e 1b:** Casos notificados e casos confirmados, por Semana Epidemiológica de início dos sintomas e classificação. Santa Catarina, 2022 a 2026\*.

1A



■ Aguardando Resultado ■ Confirmado ■ Descartado  
■ Perda de seguimento ■ Provável ■ Suspeito

1B



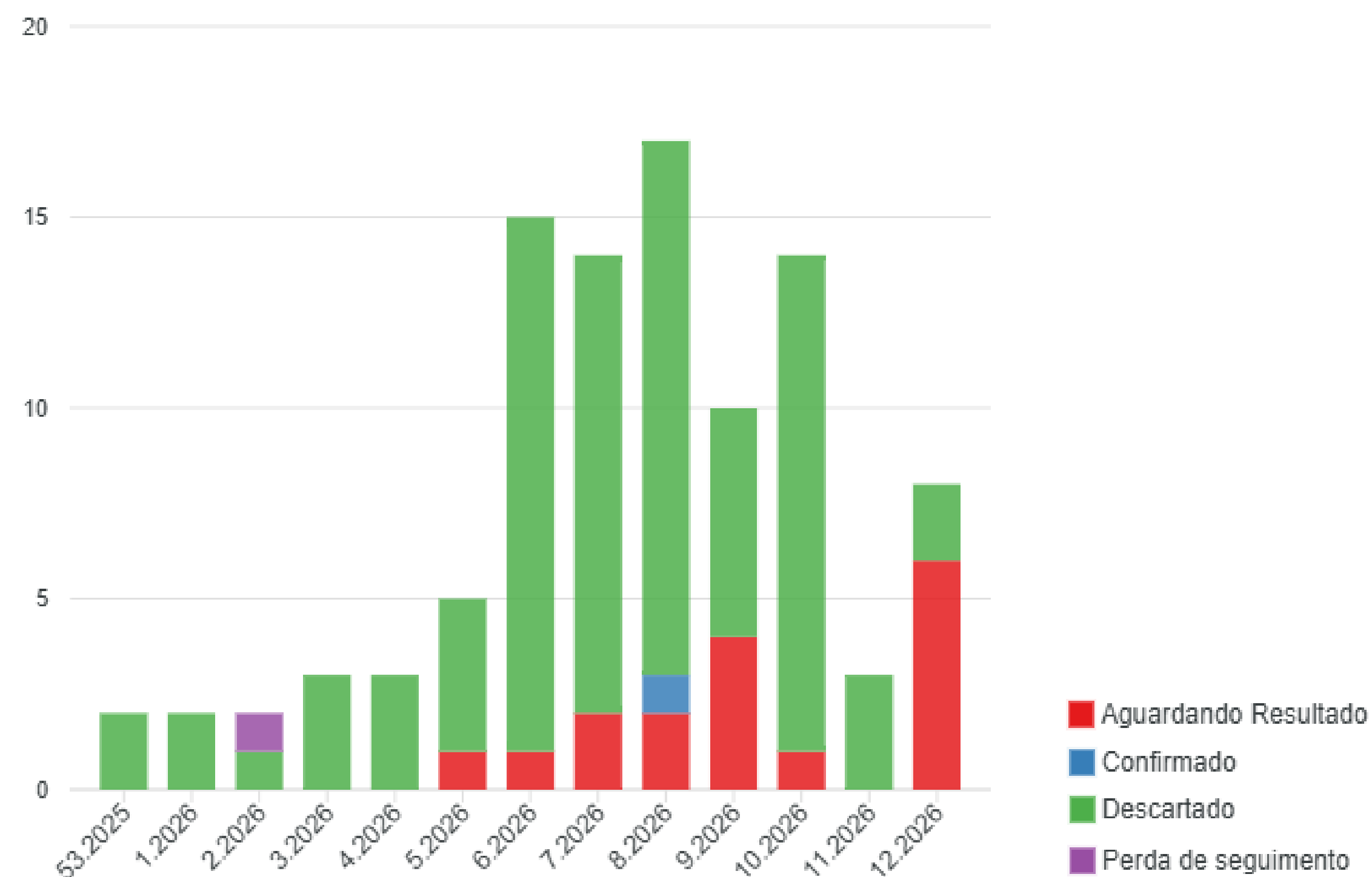
Fonte: REDCap e E-SUS Sinan.

\*As informações contidas neste Informe Epidemiológico estão sujeitas a alterações. Dados acessados em 06/04/2026, referentes ao período de 01/01/2022 a 28/03/2026.

Quando realizada a análise apenas do ano de 2026 observa-se que foram notificados 98 casos suspeitos de mpox. Destes, 1 (1,0%) foi confirmado, 79 (80,6%) foram descartados, em 1 (1,0%) ocorreu perda de seguimento e 17 (17,3%) permanecem como suspeitos (**Figura 2**).

A comparação dos caso em 2026 com o mesmo período de 2025 mostra queda de 33,3% no número de notificações e de 95,8% no número de casos confirmados. Até a semana epidemiológica 12 de 2025 haviam sido confirmados 24 casos.

**Figura 2:** Casos notificados por Semana Epidemiológica de início dos sintomas e classificação. Santa Catarina, 2026\*.

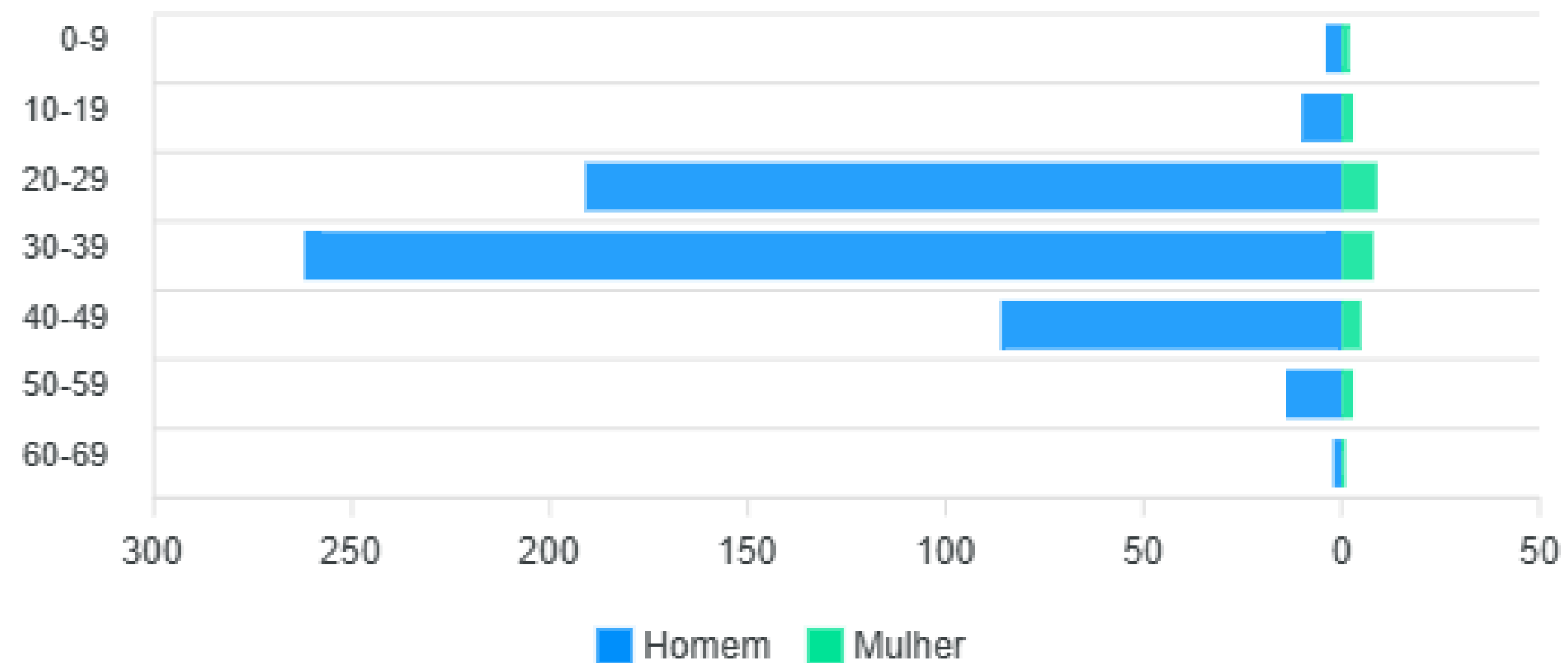


Fonte: REDCap e E-SUS Sinan.

\*As informações contidas neste Informe Epidemiológico estão sujeitas a alterações. Dados acessados em 06/04/2026, referentes ao período de 01/01/2022 a 28/03/2026.

Dos 600 casos confirmados entre 2022 e 2026, 94,8% (569 casos) ocorreram em pessoas do sexo masculino e 31 casos (51,2%) em pessoas do sexo feminino. Dentre os homens, a faixa etária com maior número de casos é a de 30 a 39 anos, com 262 casos. Ao ser somada à faixa etária de 20 a 29 anos (191 casos) identifica-se 453 casos masculinos, que corresponde a 75,5 dos casos confirmados (**Figuras 3**). No estado foram confirmados 6 casos (1%) em crianças menores de 10 anos, e 239 indivíduos eram pessoas que vivem com HIV (39,8%).

**Figura 3:** Casos confirmados por faixa etária e sexo. Santa Catarina, 2022 a 2026\*.



 **569 casos**  
MASCULINOS

 **31 casos**  
FEMININOS

Fonte: REDCap e E-SUS Sinan.

\*As informações contidas neste Informe Epidemiológico estão sujeitas a alterações. Dados acessados em 06/04/2026, referentes ao período de 01/01/2022 a 28/03/2026.

Na **Tabela 1** é apresentada a distribuição dos casos confirmados entre 2022 e 2026 por município de residência.

**Tabela 1:** Casos confirmados por município de residência. Santa Catarina, 2022 a 2025\*.

MUNICÍPIO	Nº DE CASOS
Florianópolis	239
Balneário Camboriú	68
São José	51
Joinville	41
Itajaí	34
Palhoça	33
Blumenau	32
Camboriú	15
Itapema	11
Brusque	10
Biguaçu	8
Indaial	6
Jaraguá do Sul	6
Chapecó	5

MUNICÍPIO	Nº DE CASOS
Balneário Piçarras	4
Criciúma	3
Gaspar	3
Navegantes	3
São João Batista	3
Tijucas	3
Bombinhas	2
Porto Belo	2
Santo Amaro da Imperatriz	1
Abelardo Luz	1
Águas Mornas	1
Barra Velha	1
Braço do Norte	1
Governador Celso Ramos	1

MUNICÍPIO	Nº DE CASOS
Ilhota	1
Lages	1
Leoberto Leal	1
Mafra	1
Papanduva	1
Paulo Lopes	1
Penha	1
Riqueza	1
São Bento do Sul	1
São Francisco do Sul	1
São Miguel do Oeste	1
<b>TOTAL</b>	<b>600</b>

Fonte: REDCap e E-SUS Sinan.

\*As informações contidas neste Informe Epidemiológico estão sujeitas a alterações. Dados acessados em 06 /04/2026 referente ao período de 01/01/2022 a 28/03/2026.

## **ELABORAÇÃO**

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE SANTA CATARINA  
Superintendência de Vigilância em Saúde  
Diretoria de Vigilância Epidemiológica  
Gerência de IST, HIV/Aids e Doenças Infecciosas Crônicas

## **ELABORAÇÃO TÉCNICA**

João Augusto Brancher Fuck  
Regina Celia Santos Valim  
Eduardo Campos de Oliveira  
Aline Vitali Grando  
Giovana Janice da Cunha  
Alexandre José de Souza

## **REVISÃO DE TEXTO**

Patrícia Pozzo

## **DIAGRAMAÇÃO**

Alex Martins



GOVERNO DE  
**SANTA  
CATARINA**  
SECRETARIA DA SAÚDE